

261

AÇÃO PROTETORA DE MARAPUAMA (PTYCHOPETALUM OLACOIDES) EM AMNÉSIA INDUZIDA POR ESCOPOLAMINA. Paulini Braun, Adriana Lourenço da Silva, Bárbara Silva Martins, Nathália Mai, Domingos Sávio Nunes, Elaine Elisabetsky (orient.) (UFRGS).

Usadas tradicionalmente como "tônico dos nervos", preparações contendo Marapuama (*Ptychopetalum olacoides*) são atualmente comercializadas como estimulante físico e mental. Demonstramos anteriormente que o extrato etanólico de *Ptychopetalum olacoides* (EEPO) induz facilitação na aquisição da memória de curta (MCD) e longa duração (MLD) em camundongos. Como o sistema colinérgico está implicado na modulação da memória, o objetivo foi observar se EEPO reverte amnésia induzida por escopolamina. Usou-se o paradigma de esQUIVA inibitória 3 h e 24 h de intervalo entre o treino e teste. Os camundongos (N=18-20; CF1, machos, 35-40 g) foram injetados (ip) com salina, DMSO 20%, eserina 0, 075 mg/kg ou EEPO 100 mg/kg 30 min e escopolamina (3 mg/kg) 15 min antes do treino (aquisição). Análise por Kruskal-Wallis/Mann-Whitney. Na aquisição MCD, EEPO+escopolamina 17, 6 [11, 5-48, 7] mostrou maior latência (seg) de descida da plataforma comparado ao grupo salina+ escopolamina 7, 5 [2, 8-9, 5] $P < 0, 01$, indicando a reversão da amnésia. Não houve diferença na latência entre os grupos: salina +salina 27, 1 [15, 7-75, 1], EEPO+escopolamina 17, 6 [11, 5-48, 7] ou eserina + escopolamina 20, 9 [12-85, 0], $P \geq 0, 15$. Na aquisição MLD, EEPO+escopolamina 32, 3 [14, 9-77, 4] exibiu maior latência de descida comparado ao grupo salina+ escopolamina 5, 8 [2, 8-14, 6] $P < 0, 01$, revertendo a amnésia. Não houve diferença de latência entre salina +salina 79, 5 [11, 8-206, 4], EEPO+ escopolamina 32, 3 [11, 9-77, 4] ou eserina + escopolamina 29, 5 [14, 8-145, 8], $P \geq 0, 58$. A atividade anti-amnésica de EEPO pode ser atribuída ao seu efeito na inibição da AChE já verificada anteriormente através de ensaios *in vitro* e *ex-vivo*. Estes resultados sugerem que EEPO pode ter um potencial terapêutico para uso clínico, melhorando déficits cognitivos causados por disfunções colinérgicas, incluindo demência tipo Alzheimer. Patente PI0205432-9/RP004142-RS (PIBIC).